

PENSENE PREVALENTE
(AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pensene prevalente* é a unidade indissociável, resolutiva e pontual, de pensamento, sentimento e energia, egressa de processo cognitivo intraconsciencial espontâneo e adotada pela consciência na sustentação de postura, comportamento ou ação objetiva na dimensão de automanifestação.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, mediante idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* decorre do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI. O termo *prensente* vem do idioma Latim *prevalens*, “muito robusto, muito poderoso”. Apareceu em 1844.

Sinonimologia: 1. Pensene predominante. 2. Pensene preponderante. 3. Pensene proeminente. 4. Pensene prevalecente. 5. Pensene imperante. 6. Pensene sustentador. 7. Unidade pensênica comportamental.

Neologia. As 3 expressões compostas *pensene prevalente*, *pensene prevalente anticosmoético* e *pensene prevalente cosmoético* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Pensene inaplicado. 2. Pensene descartado. 3. Pensene suplantado. 4. Unidade pensênica vulgar. 5. Unidade pensênica não objetivada. 6. Afluxo pensênico. 7. Materpensene.

Estrangeirismologia: a *prevailing mindset* perspectivando o comportamento; o *modus operandi* tendenciando o caminho; o elemento *sine qua non* da escolha; o *key insight* pró-posicionamento; o *coup de tête* fundamentando a decisão subcerebral; o *sapiens arbitrium* reduzindo as probabilidades de erro; a *integritas* da coerência íntima objetivada na realidade.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à expressividade consciencial.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Ação: pensene objetivado*.

Coloquiologia: a singularidade experiencial embasando o *jeitão de ser*; o ato de *pensar antes para agir depois*; a contingência exigindo o pensar *de bate-pronto*; o pensenizar *de cabo a rabo*; a ação de externalizar *aquilo de dentro*.

Citaciologia: – *A felicidade de sua vida depende da qualidade dos seus pensamentos: portanto, guarde-os de acordo, e cuide para que você não entreteça noções inadequadas à virtude e à natureza razoável* (Marcus Aurelius, 121–180 e.c.). *Os homens não atraem aquilo que querem, mas aquilo que são. Seus pensamentos determinam a realidade* (James Allen, 1864–1912).

Proverbiologia: – *O que se pensa, se sente; o que se sente, se manifesta*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopensenedade.** O seu **padrão pensênico** é o primeiro agente das suas realizações”.
2. “**Decisão.** Quem decide é sempre a **consciência**, seja de modo consciente ou inconsciente”.
3. “**Solucionática.** Para solucionar um problema, qualquer problema, primeiro disseque os **fatores** que o compõem”.

II. Fatuística

Pensenologia: o pensene prevalente; o holopensene pessoal da autopesquisa pensênica; o holopensene pessoal de agudeza analítica; os metapensenes; a metapensenidade; os heredopenses; a heredopensenidade; os taquipensenes; a taquipensenidade; os qualipensenes; a qualipensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os liberopenses; a liberopensenidade; o pensene sendo núcleo da ação; o estímulo desencadeador da pensenidade; a manifestação pensênica direcionada; o afluxo pensênico; o encadeamento das unidades pensênicas; os insumos intraconscien- ciais da pensenidade; o *momentum* de caos pensênico; a subestimação das tendências no processo pensênico autodeliberativo; o embotamento pensênico reduzindo as possibilidades; a nosopense- nização gerando unidade disfuncional; a indexação pensênica; a retroalimentação da pensenidade; o equacionamento pensênico; a conduta germinada no pensene resolutivo; a fluidez dos procedi- mentos a partir do pensene predominante; a pensenidade sendo sobreposta pela ação objetivada; o pensene prevalente meia-força; o pensene prevalente de força presencial; o esforço da autorreci- clagem pensênica; a vivência da autodisciplina pensênica; a autenticidade pensênica; os ortopen- senes da lucidez decisória; a ortopensenidade filtrando a unidade resolutive; a pensenização auto- deliberativa a partir de neoreferenciais evolutivos; a construção da autopensenidade focada nos esteios da cosmoeticidade.

Fatologia: a capacidade decisória ante o desafio resolutivo instalado; o nível contingen- cial; as pressões contextuais; a reatividade sensória ao estímulo; a carga emocional incidente; o funcionamento cerebral; a capacidade de racionalização; as memórias intervenientes; a бага- gem experiencial multividas; os recursos intraconscien- ciais disponíveis; a hierarquização dos ele- mentos interagentes; o afinilamento das possibilidades; o sopesamento das variáveis; os nortea- dores decisoriais advindos do temperamento; os ditames holossomáticos; os delineadores morais e éticos; os regradores da convivialidade; a mecânica de poder relacional e manipulação inciden- te; os impositivos de autopreservação; a heterocompetitividade; a solucionática restabeecedora do controle circunstancial; o tempo elaborativo da escolha; a resposta encontrada; a conduta en- quanto materialização da própria elaboração mental; as decorrências; a autoliberdade decisória; o mapeamento dos balizadores intracognitivos atuantes; o funcionamento da estrutura psicogniti- va pessoal; o esmeramento contínuo da automanifestação na realidade dimensional.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático aplicada à clareza mental; a holossomaticidade consciencial operante; a inevitabilidade das conexões interdimensio- nais; as intervenções extrafísicas no processo autocognitivo; as paraintrusões; os parapedágios; as parademandas de recomposição; a paracerebralidade enquanto camada recursiva; o parapsiquismo com- pondo o conjunto de variáveis da autocognição; os *insights* disruptivos; as paraorientações; a sinalética parapsíquica pessoal a serviço da valoração paracontributiva; a parassuperintendência pró-acerto autodeliberativo; os reflexos interdimensionais; a projeção lúcida sendo instância de aferição dos acertos e erros; a reflexão posterior com semidescoincidência veicular; a busca da holomaturidade paraperceptiva quanto à teia de variáveis do *momentum*; as pararrepercussões das aut escolhas alicerçadas na assunção irrestrita e atemporal da autorresponsabilidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo pensamento-sentimento-energia* na conformação da ma- nifestação; o *sinergismo estímulo sensorial–perfil cognitivo–base mnemônica*; o *sinergismo con- tingência decisória–estrutura cognitiva–capacidade analítica*.

Principiologia: o *princípio da compulsoriedade decisória consciencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) implícito na automanifestação*; o *princípio da racionalidade*; o *prin- cípio de avaliar bem para escolher bem*; o *princípio do acerto pela escolha cosmoética*; o *prin- cípio da autorresponsabilidade pela intervenção na realidade*.

Codigologia: o código de valores da consciência; o código de prioridades pessoais (CPP); o código pessoal de Cosmoética (CPC) enquanto conjunto pré-arbitramento autonorteador.

Teoriologia: a teoria do paradigma consciencial; a teoria da holossomaticidade da consciência; a teoria do pensene; a teoria do processo cognitivo-pensênico; a teoria dos jogos.

Tecnologia: a técnica de autanálise da pensenidade circundecisória; a técnica da qualificação da pensenidade; a técnica de análise da intencionalidade; a técnica do detalhismo; a técnica do autoposicionamento evolutivo.

Voluntariologia: o voluntariado calcado na autopesquisa intraconsciencial; o voluntariado pró-sustentação da autocosmoeticidade; o voluntariado burilador da capacidade decisória; o voluntariado conscienciológico oportunizando reeducação evolutiva.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório consciencial da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Consciencimetrologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapeuticologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito propulsor do estímulo decisório; o efeito da assimilação do desafio contextual; o efeito da autexperiência capitalizada na análise do quadro; o efeito instantâneo do processo cognitivo instalado sobre a holossomática; o efeito do equacionamento resolutivo sobre o estado consciencial; os efeitos mediatos e imediatos do autoposicionamento.

Neossinapsologia: as neossinapses provenientes do exercício do discernimento analítico; as paraneossinapses concomitantes às neossinapses advindas do exercício cognitivo direcionado; o desenvolvimento de neossinapses para a sustentação do pensene-prevalente.

Ciclogia: o ciclo permanente pensenizar-interagir; o ciclo análise-discernimento-assunção-expressão-comportamento; o ciclo repercussivo das consequências do autoposicionamento externado; o ciclo do autaperfeiçoamento.

Enumerologia: o foco direcionado; o dado captado; o filtro aplicado; o detalhe observado; o espaço exigido; o quadro gerado; a percepção originada. A revisão mental; a associação mnemônica; a inferência lógica; a correlação interna; a validação específica; a compreensão teórica; o escrutínio intraconsciencial. O pensene prevalente raso; o pensene prevalente reativo; o pensene prevalente enviesado; o pensene prevalente autoconsciente; o pensene prevalente construtivo; o pensene prevalente sofisticado; o pensene prevalente resolutivo cosmoético.

Binomiologia: o binômio análise-decisão; o binômio teoria-prática; o binômio vontade-energia; o binômio intenção-interassistencialidade; o binômio autopesquisa-autodiagnóstico.

Interaciologia: a interação consciência-ambiente; a interação sensorialidade-parassensorialidade; a interação intencionalidade-resultado; a interação escolha-proéxis.

Crescendologia: o crescendo afluxo pensênico-pensene prevalente; o crescendo discernimento-análise-escolha; o crescendo automanifestação-autassunção-autexemplarismo.

Trinomiologia: o trinômio contexto-contingência-necessidade; o trinômio desafio-raciocínio-resolução; o trinômio cognição-esquadrinhamento-ação objetiva; o trinômio autodiscernimento-autocosmoeticidade-interassistencialidade.

Polinomiologia: o polinômio estímulo-cognição-vontade-intenção-postura-recompensa; o polinômio desafio-entendimento-decisão-comportamento-resultado.

Antagonismologia: o antagonismo discernimento / irreflexão; o antagonismo manutenção / indiferença; o antagonismo coerência / incoerência na sustentação das escolhas.

Paradoxologia: o paradoxo de a simplicidade do pensene sustentador da conduta emergir da complexidade do processo cognitivo; o paradoxo de a escolha efetiva poder advir de processo pensênico não consciente; o paradoxo de a não decisão ser posicionamento decisório efetivo; o paradoxo de a estabilidade evolutiva da consciência ocorrer na instabilidade da realidade objetiva.

Politicologia: a política pessoal ante a desafios; a política contida no autodiscernimento aplicado; a lucidocracia expressa no posicionamento assumido.

Legislogia: a lei do maior esforço consciencial; a lei da coerência intraconsciencial; a lei da evolutividade pela experiência; a lei da afinidade contextual; a lei de causa e efeito.

Filiologia: a decidofilia; a logofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a atelofobia; a catagelofobia; a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome da apriorismose; a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da insegurança; a síndrome da autovitimização ante os desafios diurnos.

Maniologia: a mania do monoideísmo; a mania de pensar demais; a mania da autoverbação repetitiva; a mania da racionalização excessiva; a mania de decidir apenas com anuência externa; a mania de ser heterossugestionável; a mania de não assumir os resultados das autocolhas.

Mitologia: o mito da manifestação sem pensenidade; o mito do pensamento inócuo; o mito da intuição infalível; o mito do pensene incontrolável; o mito de a autopensenidade não se retroalimentar com heteropensenidade afim; o mito da dissociação autopensenidade–contexto experiencial.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a temperamentoteca; a autopesquisoteca; a psicoteca; a mnemoteca; a epicentroteca.

Interdisciplinologia: a Autopensenologia; a Autocogniciologia; a Holossomatologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Autodiscernimentologia; a Etologia; a Axiologia; a Autodecidologia; a Autodeterminologia; a Autoindependenciologia; a Intraconscienciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência pensante; o ser taquipsíquico; a consciência coerente; o ser previsível; o ser cognitivo; a consciência multiexperiente; a conscin ortopsíquica; o indivíduo estruturado; a conscin resoluto; o sujeito estabelecido; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin realizadora; o indivíduo autossuficiente.

Masculinologia: o reflexivo; o decidido; o impulsivo; o aloprado; o adrenalizado; o afetado; o alienado; o indeciso; o submisso; o simplório; o bradipsíquico; o impensante; o *cabeça oca*; o incoerente; o interesseiro; o assediado; o patopensenizante; o bem-intencionado; o neofílico; o atento; o estudioso; o racional; o cotejador; o analítico; o criterioso; o sopesador; o autopesquisador; o autorreeducador; o ajustado; o coerente; o bom decisor; o ortopensante; o cosmoetificador.

Femininologia: a reflexiva; a decidida; a impulsiva; a aloprada; a adrenalizada; a afetada; a alienada; a indecisa; a submissa; a simplória; a bradipsíquica; a impensante; a *cabeça oca*; a incoerente; a interesseira; a assediada; a patopensenizante; a bem-intencionada; a neofílica; a atenta; a estudiosa; a racional; a cotejadora; a analítica; a criteriosa; a sopesadora; a autopesquisadora; a autorreeducadora; a ajustada; a coerente; a boa decisor; a ortopensante; a cosmoetificadora.

Hominologia: o *Homo sapiens pensenicus*; o *Homo sapiens polyedricus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens intrapsychicus*; o *Homo sapiens omniconpetens*; o *Homo sapiens ratiocinator*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scrutinator*; o *Homo sapiens autopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pensene prevalente *anticosmoético* = aquele eivado de má intencionalidade ou nosografia; pensene prevalente *cosmoético* = aquele cômsona ao sentido interassistencial do fluxo do Cosmos.

Culturologia: a cultura de escolher à luz da antecipação probabilística das consequências; a cultura de investigar a autopenalidade atrelada à automanifestação; a cultura de investir no aperfeiçoamento das faculdades cognitivas para melhorar o autodiscernimento.

Afluxo. Em consonância com a *Pensenologia*, a unidade pensênica embasadora do posicionamento consciencial é partícula emergente de processo cognitivo abrangente anterior, condição na qual ocorre o afluxo espontâneo de registros mnemônicos e recursos atributivos pró-reação a estímulo recebido, análise de quadro instalado e tomada de decisão. A rigor, toda manifestação consciencial está apoiada na prevalência de determinado pensene egresso de afluxo pensênico específico precedente.

Recurso. Tendo no processo pensênico a própria expressão atributiva precípua, a consciência tende a usar máximo arcabouço cognitivo constituído ao buscar resolver circunstância ou contingência decisória posta. Sob a ótica da *Holomaturologia*, quanto mais desenvolvida é a consciência, maior número de variáveis de análise e precisão cosmoética decisória possui.

Tipologia. De acordo com a *Etologia*, eis, em ordem alfabética, a título de exemplo, 50 variáveis passíveis de incidir e sobrepesar na adoção do pensene sustentador da conduta objetiva da consciência:

01. **Amparológica.**
02. **Anímica.**
03. **Assediológica.**
04. **Autassistencial.**
05. **Autoafirmativa.**
06. **Autoprojetiva.**
07. **Autoprotetiva.**
08. **Autossustentadora.**
09. **Autostentatória.**
10. **Axiológica.**
11. **Competitiva.**
12. **Compromissória.**
13. **Contextual.**
14. **Contingencial.**
15. **Cosmoética.**
16. **Creditícia.**
17. **Credulatória.**
18. **Cultural.**
19. **Desafilógica.**
20. **Ética.**
21. **Evolutiva.**
22. **Experimentológica.**
23. **Fobiológica.**
24. **Genética.**
25. **Grupocármica.**
26. **Heterassistencial.**
27. **Hierárquica.**
28. **Instintual.**
29. **Interlocutória.**
30. **Jurídica.**
31. **Manipulatória.**
32. **Materpensênica.**
33. **Mesológica.**
34. **Mística.**
35. **Mítica.**
36. **Mnemônica.**

37. **Moral.**
38. **Parapsíquica.**
39. **Principiológica.**
40. **Proexológica.**
41. **Profissional.**
42. **Psicossomática.**
43. **Recompositória.**
44. **Religiosa.**
45. **Sedutora.**
46. **Sinaleticológica.**
47. **Somática.**
48. **Subcerebral.**
49. **Temperamental.**
50. **Traumatológica.**

Prospectivologia. Sob a égide da *Parafisiologia*, conhecer os motivadores intraconscienciais constituintes da pensenidade pessoal possibilita mapear tendências decisórias na multidimensionalidade diuturna, tornando possível corrigir estruturas anacrônicas disfuncionais e esmerar a autocosmoeticidade do pensene prevalente e escolhas decorrentes.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pensene prevalente, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocosmoética cotidiana vivenciada:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
02. **Autodecidibilidade:** Decidologia; Neutro.
03. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento dinâmico:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Autopesquisa da intencionalidade pessoal:** Intencionologia; Neutro.
06. **Autopesquisa da vontade:** Voliciologia; Homeostático.
07. **Banalização da autopenenidade:** Autopenenologia; Nosográfico.
08. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Estímulo neopenênico:** Pensenologia; Neutro.
10. **Holopenene autocoercivo:** Holopenenologia; Nosográfico.
11. **Indicador mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
12. **Instante cosmoetificador:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
13. **Latência autocognitiva lúcida:** Desreenciologia; Neutro.
14. **Paradoxo conscienciométrico:** Conscienciometrologia; Neutro.
15. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.

O ESTUDO DO PENSENE PREVALENTE, ESTRUTURADOR DA CONDUTA E SINALIZADOR DOS REFERENCIAIS COGNITIVOS PERMANENTES E CONTINGENCIAIS DA CONSCIÊNCIA, ENSEJA INCREMENTO DA AUTOCOSMOETICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pesquisou a natureza dos pensenes sustentadores das condutas pessoais no cotidiano? Quais proveitos tem obtido na estratificação dos motivadores do autoposicionamento? Entende ser factível maior ortopenenidade a partir do estudo do pensene prevalente?

Bibliografia Específica:

1. **Moraes, Samir; & Pigozzo, Elizabeth; *Pensenometria do Afluxo Pensênico Circundecisório***; Artigo; *Glasnost*; Revista; Publicação Técnico-Científica de Conscienciometrologia (*Conscienciomtria: Caminho da Harmonização Intraconscienical*); Anuário; Ano 8; N. 8; 4 citações; 2 *E-mails*; 1 enus.; 2 microbiografias; 6 tabs.; 6 refs.; *Associação Internacional de Conscienciomtria Interassistencial* (CONSCIUS); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2021; páginas 14 a 23.

2. **Pigozzo, Elizabeth; Moraes, Samir; & Sandi, Simone Maria; *Aprofundamento do Autoesquadrinhamento Megacosmoético Pessoal***; Artigo; *II Simpósio Internacional de Cosmoeticologia*; Materspensene: *Binômio Cosmoeticidade-Liberdade Cosmoética*; Caxias do Sul, RS; 23-25.09.2022; *Cosmoethos* – Revista de Cosmoeticologia; Bienal; V. 2; N. 2; 3 *E-mails*; 10 enus.; 8 tabs; 9 refs.; *Associação Internacional de Cosmoeticologia* (COSMOETHOS); Foz do Iguaçu, PR; Setembro, 2022; páginas 35 a 57.

3. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 467 a 469.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 218, 474 e 1.558.

5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 160 e 166.

S. H. M.